
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: O Egoísmo e o
Orgulho: Suas Causas,
Seus Efeitos e os Meios
de Destruí-los.**

**Palestrante: Fernanda
Lima**

**Rio de Janeiro
03/06/2005**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Fernanda Lima" (nick: <[Fernanda_Lima]>)

"Médium digitador": "Lirálcio Alves" (nick: <_Moderador_>)

Oração Inicial:

<Mandrekhan> Pai Nosso, que estais nos Céus, Santificado seja o Vosso Nome, Venha a nós o Vosso reino, Seja feita a Vossa Vontade, assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia, nos dai hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Não nos deixeis cair em tentação, Mas livrai-nos de todo o Mal. Pai pedimos a vossa benção para iluminar a amiga Fernanda Lima na sua palestra desta noite. Que assim seja! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<[Fernanda_Lima]> Boa noite a todos, meu nome é Fernanda Lima, sou do Núcleo Espírita Allan Kardec da cidade de Cajazeiras - Paraíba. E como estou estudando em João Pessoa, participo da Federação Espírita Paraibana e na parte de musicalização dos Centros Espíritas que me solicitam.

E sou a 2 anos operadora do canal #espiritismo.

Vamos às minhas considerações que na verdade constituem todo o conteúdo que eu gostaria de explanar. Nossas idéias surgidas no momento de estudo desse capítulo de Obras Póstumas.

Boa noite a todos, O egoísmo e o orgulho - Suas causas, seus efeitos e os meios de destruí-los, um capítulo de Obras Póstumas, obra desenvolvida após o desencarne de Allan Kardec.

Em O Livro dos Espíritos, resposta à pergunta 634:

"Se não existissem montanhas, não compreenderia o homem que se pode subir e descer; se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros. É preciso que o Espírito ganhe experiência; é preciso, portanto, que conheça o bem e o mal. Eis por que se une ao corpo".

As mazelas humanas são facilmente explicadas como conseqüência do orgulho e do egoísmo. Mas como surgiram esses sentimentos no comportamento humano? Discutindo uma hipótese sobre isso, voltemos a O Livro dos Espíritos: "(O instinto) seria infalível se não fosse falseada pela má educação, pelo orgulho e pelo egoísmo. O instinto não raciocina; a razão permite a escolha e dá ao homem o livre-arbítrio".

Vejamos mais uma explicação na opinião de Kardec: "O egoísmo e o orgulho nascem de um sentimento natural: o instinto de conservação.

Todos os instintos têm sua razão de ser e sua utilidade, porquanto Deus nada pode ter feito inútil.

Ele não criou o mal; o homem é quem o produz, abusando dos dons de Deus, em virtude do seu livre-arbítrio.

Contido em justos limites, aquele sentimento é bom em si mesmo. A exageração é o que o torna mal e pernicioso".

A Doutrina Espírita nos mostra a criação do Princípio Espiritual, simples e ignorante e sua passagem pelos reinos Mineral, Vegetal e

Hominal para se chegar à angelitude. Desde o século XX cresce cada vez mais o desejo científico de entender a inteligência não-humana. Como o instinto age no comportamento animal e suas conseqüências.

Vê-se nos animais comportamentos que se assemelham bastante ao comportamento humano, em sua forma e sua lógica, condizendo com os ensinamentos dos Espíritos, que nos mostram que a passagem do Princípio Espiritual em cada espécie agrega nele várias experiências e conhecimentos da vida material. Dentro de uma espécie, de uma comunidade, podemos observar comportamentos ternos como os motivados pelo instinto de sociedade e o de maternidade e paternidade;

Como também algumas cenas bastante violentas como o estupro de fêmeas no período reprodutivo, motivado pela força imperativa da necessidade de perpetuação dos genes nos descendentes.

Já que a Lei de Deus é para toda sua criação, a Lei de Causa e Efeito atua também nesses casos? Como os Espíritos falam em resposta à pergunta 637 de O Livro dos Espíritos: "Eu disse que o mal depende da vontade. Pois bem! Tanto mais culpado é o homem, quanto melhor sabe o que faz."

Aplica-se isso tanto ao homem quanto ao animal dito irracional. No animal, os instintos comandam o comportamento, não há reflexão sobre os atos, somente a ação. Não há a intenção de fazer o mal pelo mal, somente a necessidade premente de satisfazer o instinto animal. No homem, os instintos ainda existem, porém mal-educados, apesar da inteligência emocional e racional já muito desenvolvidas. Nossa racionalidade e espiritualidade não são suficientes para equilibrar o comportamento instintivo e as paixões de todas as ordens dominam-nos o coração e a Lei de Causa e Efeito, atuante porque já sabemos e temos consciência do que fazemos, não falha.

Os efeitos do orgulho e egoísmo são tão visíveis e conhecidos que seria um lugar-comum discuti-los aqui. Passemos aos meios de combatê-los. Kardec aponta vários caminhos para se conseguir esse resultado:

- a) Conhecimento e reconhecimento da condição espiritual, seu passado e as possibilidades no futuro para o Espírito imortal e passível de perfeição;
- b) Minimizar os interesses terrenos, estendendo as perspectivas de sucesso para o futuro;
- c) Entender que somos uma comunidade e que o individualismo doentio só traz prejuízos;
- d) Crer em Deus, na justiça de Suas Leis, na vida futura;
- e) Na igualdade e diversidade dos Espíritos, apesar das diferenças entre os Espíritos, nenhum deles tem um destaque sem ter mérito;
- f) Entender que existe a possibilidade da vida em outros planetas, exobiológica ou espiritual;
- g) A transitoriedade das riquezas materiais face à eternidade da vida espiritual;

E assim, podemos nos encontrar com os recursos e meios que dispomos para o melhoramento pessoal:

O desenvolvimento da fé raciocinada, da esperança, caridade e o amor;

Engrandecimento da fraternidade, solidariedade e misericórdia como sentimentos aglutinadores na sociedade;

O estudo das grandes verdades espirituais trazidas por Jesus, demais vultos da humanidade e ratificada pelo Espiritismo para a moralização do ser; Auto-conhecimento e auto-iluminação espiritual por meio da observação de si mesmo; O estudo sistematizado da Doutrina Espírita, o uso do relaxamento profundo, meditação e neurolinguística para a obtenção da reprogramação mental e mudança de comportamento.

Perguntas/Respostas:

<_Moderador_> [01] Podemos compreender as pessoas que possuem baixa auto-estima como orgulhosas, não aceitando suas reais capacidades? Como é possível tornar a auto-estima algo positivo para o espírito?

<[Fernanda_Lima]> No que entendo de auto-estima não seria a questão do orgulho. A baixa auto-estima é provocada pela insegurança ou um baixo poder de auto-afirmação. Os outros podem até falar que a pessoa tem as virtudes mas ela não acredita em si mesma. É insegura. E para esses casos deve-se usar a terapêutica já conhecida: psicoterapia, atividades prazerosas, integração em mocidades espíritas ou na mocidade de sua religião se a pessoa não for espírita Evangelhoterapia e fluidoterapia no Centro Espírita. A pessoa deve se esforçar intimamente para ver suas próprias potencialidades, cuidar do lado físico e do aspecto espiritual de si mesma, e existem grandes chances de daí ela se reencontrar na vida (t).

<_Moderador_> [02] A Fernanda diz: "o individualismo doentio só traz prejuízos". Existe alguma forma de individualismo positivo?

<[Fernanda_Lima]> Na verdade, por uma questão somente de clareza, podemos dizer que o individualismo positivo se escreve na verdade como individualidade saudável porque nem tanto à terra, nem tanto ao mar: Cada indivíduo precisa de seu espaço, de sua privacidade e satisfazer suas necessidades primárias, mas que isso não se torne algo tão exagerado que comece a ser destrutivo por isso que dizemos que o individualismo doentio traz prejuízos já que a individualidade bem vivenciada traz um indivíduo de bem consigo mesmo e altamente sociável. (t)

<_Moderador_> [03] <Corgan_> No ato do suicídio estão presentes orgulho e/ou egoísmo?

<[Fernanda_Lima]> No suicídio, achamos que o componente orgulho esteja mais presente. Muito embora, isso dependerá da causa motivadora de tão desesperado ato. Os japoneses por exemplo, geralmente se matam devido à sua honra... e nisso há muito orgulho. Mas há quem se mate por causa de desesperos, incredulidade, desamor Sugestão constante de obsesores então temos vários outros fatores que não só o orgulho. (t)

<_Moderador_> [04] <leirston> Qual seria uma forma saudável de ensinar a nossos filhos como não serem egoístas?

<[Fernanda_Lima]> Ensinando desde pequenos a repartir as coisas com o próximo na medida certa. Não incentivar a fase egocentrista de nossos filhos.

Não custa nada oferecer um pouco da bolacha, do chocolate, do brinquedo, enfim, de qualquer recursos que a criança tenha e que pode dividir de forma fraterna. Não seria obrigar a criança a dar tudo o que tem, mas de ter uma atitude fraterna em relação às relações pessoais e aos objetos.

Há crianças que desenvolvem um ciúme doentio de pessoas e coisas. Nessa hora não se deve rir nem achar a cena 'bonitinha'.

Deve-se tratar a criança com amor e dizer-lhe que o amor é para todos e que não precisa ela ser assim. Que todos seremos felizes se todos puderem estar ao lado do outro sem possessões.

E na força do exemplo a criança crescerá altruísta. (t)

<_Moderador_> [05] <Corgan_> Como não ser egoísta e/ou orgulhoso num mundo onde para se viver, se realizar profissionalmente e financeiramente, é necessário se mostrar seguro e ser orgulhoso para não ser pisoteado por razões de economia, política entre outras?

<[Fernanda_Lima]> Nesse pontos nos deparamos com o comportamento ideal segundo nossa crença espírita e no comportamento mais prático de realizar. Vejamos: Sabendo que essa existência não é a única, e que o sucesso profissional nessa existência não é absoluto e sim mais um de muitos momentos bons e ruins de nossa vida, deveremos evitar, recuar ou modificar o nosso comportamento, nossa ação ao perceber que estamos ferindo o nosso próximo.

Os Espíritos no dizem diversas vezes em O Livro dos Espíritos que somos julgados pela intenção, e eu coloquei isso na nossa exposição, não e parar de viver, mas agir eticamente e sempre pensando nas conseqüências. É agir sem maldade. Mas sabemos que, muitas vezes inserimos esses comportamento ideal em nossas vidas, em outros momentos, nos armamos para vencer e realmente colocamos um pouco de maldade em nossos atos que o sucesso seja alcançado, e como nossa intenção conta e muito onde há a maldade explícita há conseqüências dolorosas. (t)

<_Moderador_> [06] Tem como evitar a fase egocentrista na infância? Achava que era irremediável. No curso de evangelizador infantil q faço, é dito para não forçarmos a divisão de objetos. Como fazer então?

<[Fernanda_Lima]> Não sou do irmãos da Psicologia, por isso não falarei sobre isso com a profundidade que isso precisa ser analisado. Mas eu penso que o exemplo é tudo.

Não se deve forçar, mas a negociação é possível.

A criança precisa viver todos os seus momentos e fases, mas o que devemos evitar é o condicionamento nesse comportamento.

Por exemplo, há pais que ao ver seus filhos brigando não interfere, deixa rolar, acha bonitinho e tudo isso condiciona a criança a se comportar sempre assim.

Mas se há a intervenção e a devida explicação de que não é necessário bater para resolver os problemas, e dentro de casa os pais não batem ou batem muito pouco, a criança abandona o comportamento.

É claro que isso vai trazer um pouco de lacuna na criança porque em casa ela será tratada com amor mas estará mergulhada numa sociedade completamente desumana e desigual.

Mas devemos sempre fazer a nossa parte. Negociar, explicar, conversar, amar e deixar que a criança saia tranqüilamente das diversas fases de sua infância. (t)

<_Moderador_> [07] <leirston> Podemos escorregar em tentar sermos caridosos e a partir deste ato belo sermos egoístas ou orgulhosos?

<[Fernanda_Lima]> Penso que isso possa ocorrer no fato de fazermos a caridade na esperança de ter a recompensa da paz interior e de uma boa vida na erraticidade.

Sempre falamos: devemos praticar a caridade porque a prática da caridade nos faz evoluir espiritualmente e ao desencarnar estaremos numa boa situação, seremos levados a bons lugares fica soando meio como interesse praticar a caridade porque é gostoso, prazeroso, e não para a obtenção de resultados positivos no Plano Espiritual. (t)

<_Moderador_> [08] <_Alves_> Há como usar o meu orgulho, ainda muito terra-a-terra, em meu benefício?

<[Fernanda_Lima]> O orgulho no sentido de amor-próprio, enquanto sentimento evangelizado e equilibrado, se encaixa perfeitamente ao ensino de Jesus, pois que devemos amar a Deus, ao próximo e a nós mesmos! Como tudo na vida, o problema começa quando há o exagero do excesso ou da falta. Então, no momento em que nos amamos e nos importamos com o nosso próprio destino, faremos o possível para viabilizar uma vida feliz e plena de realizações, se estivermos sendo guiados pela luz do Evangelho de Jesus e realçado pelas explicações e consolações que a Doutrina espírita nos traz não atropelaremos o nosso próximo na busca do sucesso pessoal. Teremos orgulho saudável e uma vida feliz apesar das tribulações diárias. (t)

Considerações Finais:

<[Fernanda_Lima]> Olha, se nós pudéssemos passaríamos a noite inteira aqui, pois é muito bom estudar, reciclar conhecimentos, criar novos caminhos para a solução de problemas tão antigos. Realmente, faz-se extremamente necessário a educação dos instintos, que nós aprendemos que é uma coisa ruim não é! pois o instinto educado é a nossa salvação pois por mais que sejamos Espiritualizados, residimos num corpo físico, biológico, animal.

E quanto mais o tempo passa a Ciência não mostra caminho para o auto-conhecimento, a meditação, a neurolinguística que desponta como bom tratamento psicoterápico e para as pessoas que desejam inserir hábitos saudáveis em suas mentes. Temos Jesus, o Espiritismo, nossa comunidade espírita que nos apóia e acompanha. Não estamos sós, também porque temos nosso amigos espirituais, nossos familiares que já estão no Plano Espiritual e olham constantemente por nós, e temos os meios de destruir o orgulho e o egoísmo. Mãos à obra! (t)

Oração Final:

<Cacau-AF>Senhor, desperte em nós a força necessária para tomarmos conhecimento de nossos defeitos dê-nos coragem para enfrentar o egoísmo e o orgulho, principalmente nesse mundo repleto de ambição. Desperta em nós, Pai amado, a busca pelo auto-conhecimento como a principal ferramenta de evolução. Assim, seja (t)